

O CRISTÃO E SEUS SÍMBOLOS

“E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.” (Gn 8.7-8)

O CRISTÃO SIMBOLIZADO COMO OVELHA

Eu, o Senhor Deus, digo o seguinte a vocês, o meu rebanho: "Eu vou julgar cada um de vocês. Vou separar os bons dos maus, as ovelhas dos bodes". Ezequiel 34.17

Todos sabem que ovelha é a fêmea do carneiro, cujo filhote chama-se cordeiro. Esses três nomes são usados pela Bíblia para traduzir o símbolo de mansidão e submissão. A ovelha é conhecida como sendo dócil, mansa, tratável, ensinável e indefesa. Ela se alimenta de capim fresco e produz lã o tempo todo.

O próprio Jesus foi conhecido como o cordeiro de Deus (Jo 1.29; At 8.32). O profeta Isaías já tinha predito que seu comportamento seria como de uma ovelha, com a forte marca de mansidão e humildade (Is 53.7). Mas foi o cordeiro sem pecado, defeito ou mancha (1 Pe 1.19). O cordeiro perfeito, tornando-se modelo a ser seguido por todo o rebanho. É curioso notar que Jesus também é reconhecido como sendo o grande Pastor das ovelhas (Hb 13.20), ou, nas palavras de Pedro, o Supremo Pastor (1 Pe 5.4). Ele mesmo se apresenta como sendo o bom pastor que dá sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11, 14).

Pense bem em como a Bíblia apresenta nosso mestre: o grande pastor que tem um coração de cordeiro (Fp 2.8; Hb 5.8). Por isso ele

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

levanta homens para exercerem o ministério pastoral exigindo destes o mesmo coração de cordeiro. O pastor deve ser modelo ao rebanho. Mas modelo em que? Modelo como ovelha dócil e obediente. Assim, os melhores pastores são levantados do meio das ovelhas e nunca devem perder a característica de boas ovelhas. Pastores que não são boas ovelhas não são confiáveis (1 Pe 5.2, 3).

A ovelha fica aflita e exausta quando não tem um pastor cuidando dela (Mt 9.36). Ela tem prazer em ouvir o ensino de seu pastor (Mc 6.34) e seguir sua voz (Jo 10.27). Ela é conhecida e chamada pelo seu próprio nome ao ser conduzida com segurança quando tem que sair do aprisco (Jo 10.3) para enfrentar o mundo lá fora. A verdadeira ovelha sabe discernir e não dá ouvidos à voz de ladrões e salteadores (Jo 10.8). Merece ser cuidada por um pastor de verdade que dará sua vida pelas ovelhas que ama (Jo 10.11) ao invés de fugir quando o lobo se aproxima (Jo 10.12). Quando por alguma razão a ovelha se perde no caminho, espera ansiosa a atitude prudente e amorosa de seu pastor que sai para seu resgate (Mt 18.12) e tem grande prazer e alegria quando a encontra (Lc 15.6).

OVELHA OU BODE, QUEM SOMOS NÓS?

Por sua vez, cabra é a fêmea do bode, cujo filhote chama-se cabrito. Assim como a ovelha, emite um som chamado de balido (o conhecido "bééé"), mas tem características totalmente diferentes, sendo uma figura que representa um coração duro e rebelde. O bode é conhecido por ser repentino, traiçoeiro, fedido, marrento. Ele se alimenta até de lixo, busca sua própria defesa e não teme os humanos, podendo ser violento. Não aceita autoridade, muito menos repreensão, tornando-se desobediente e intratável.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Na igreja podemos encontrar as ovelhas e os bodes (Mt 25.32). Ambos estão se beneficiando das pastagens, do conforto do aprisco, mas um tem um coração submisso e outro uma natureza rebelde. E você, é uma ovelha genuína, uma ovelha com manias de bode, ou é um bode?

AS OVELHAS SÃO DIFERENTES, E SER DIFERENTE É SER ESPECIAL

As ovelhas são chamadas de ruminantes porque têm mais de um estômago. Isto significa que elas conseguem digerir grãos que outros animais (tais como o cão, por exemplo) não conseguem.

As ovelhas são geralmente ou brancas ou pretas. Algumas ovelhas brancas podem parecer castanhas, mas isso é por estarem sujas!

As ovelhas preferem beber água corrente e é raro beberem água estagnada.

Apesar de não ser a sua atividade preferida, as ovelhas também conseguem nadar quando é preciso (inundações, etc...).

Se virares uma ovelha de patas para o ar ela não se conseguirá levantar sozinha. Se uma ovelha ficar muito tempo de barriga para cima ela morre. Por isso, quando vires uma ovelha de pernas para o ar, por favor, ajuda-a a levantar-se.

As ovelhas fazem "méééé" em tons diferentes. Algumas chegam quase a fazer "muuuu" como as vacas, enquanto que outras quase não se ouvem. As ovelhas não gostam que lhes façam festas no pelo. Assim que são tosquiadas tornam-se extremamente amigáveis. As ovelhas não têm os dentes incisivos de cima.

CARACTERÍSTICAS DE UMA OVELHA

Jesus nos comparou com ovelhas. Sempre vemos isto, mas nunca paramos para estudar as características de uma ovelha. Quero falar de algo muito simples, mas algo essencial para nossa vida com Deus.

A primeira coisa que precisamos aprender é que existem muitos pastores por aí que pensam que as ovelhas são suas. Em um seminário a primeira coisa que deveríamos aprender é que isto não é verdade.

As ovelhas não pertencem aos pastores. Elas têm um dono, um proprietário alguém que as ama, alguém que dá a sua vida pelas ovelhas. Enquanto os pastores não descobrirem isto, as divisões nas igrejas serão constantes. Nós pertencemos a Jesus, Supremo Pastor, aquele que deu a vida por nós, então não podemos ultrapassar esta linha. **“Na Escócia, roubar ovelhas ainda é um crime punido com enforcamento.”**

A segunda coisa é que precisamos ter características de ovelhas, não de bodes, cobras ou leão. Ovelha parece com ovelha.

Vamos falar de três características importantes que poderão mudar sua vida e distinguir se você é uma ovelha ou um bode.

Lembrando que se você se não se enquadrar nestas características, não é uma situação desesperadora, pois nós temos um Deus que criou todas as coisas, bodes e ovelhas, ele pode muito bem transformar bodes em ovelhas.

1º) Deus criou todos os animais. Todos eles foram criados com uma defesa especial. A cobra, o cachorro, o leão, todos têm defesas, mas a ovelha é o único animal terreno que não possui defesa alguma, ela é totalmente vulnerável, ela fica no fim da cadeia alimentar, não se defende, não tem habilidades de luta.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Isto é muito interessante pois começamos a descobrir que somos totalmente dependentes do nosso Pastor, totalmente dependentes de Jesus. Quando a Bíblia diz que ele deu a vida por suas ovelhas, é porque se alguém não fizesse isto todas as ovelhas estariam perdidas, pois não têm como se defender sozinhas.

Seria muito bom se esta característica fosse evidente em nós, pois sempre queremos nos defender, sempre a nossa justiça própria quer prevalecer, sempre achamos que estamos certos, e lutamos por isto até o fim. Isto acontece com todos nós. Muitas vezes parecemos mais com cobras do que com ovelhas, é só alguém pisar em nós que queremos picar, ou picamos mesmo, a Bíblia diz que Ele é quem nos defende, quem nos protege. Não podemos perder esta característica. Somos ovelhas e não cobras. A Bíblia diz que devemos lançar sobre Ele as nossas ansiedades, pois Ele tem cuidado de nós.

Quando nos autodefendemos, estamos dizendo para o próprio Jesus: não preciso de ti, tua defesa não serve para mim, as tuas decisões sobre meus problemas não são as melhores, tu não sabes o que é melhor para mim!

2º) A ovelha produz lã o tempo todo. Desde que nasce, ela produz lã, quanto mais tosquiada mais ela produz, ela não para de fazer alguma coisa, ela não precisa de ninguém para dizer, produz, é algo natural dela, ela não precisa de nenhuma técnica nova, ela simplesmente produz, não para, não depende de nada para isto, ela está sempre gerando alguma coisa, ela frutifica sempre. Em outras palavras, elas entendem o princípio de transbordar, ganhar vidas, falar de Jesus, viver Jesus, tomar iniciativa,

não ficar parada, não esperar as coisas acontecerem, fazer as coisas acontecerem.

Seus dons e talentos não servem para você, eles servem para Deus e para os outros. Quem pensa que é dono de seus talentos está redondamente enganado. Tudo o que Deus lhe deu é para gerar mais vidas, é para edificar o corpo de Cristo.

3º) As ovelhas não comem qualquer coisa, elas não se alimentam de porcaria. Você sabe como são chamados os bodes no interior? São chamados de **lixeiros do sertão**, pois tudo que vem na frente deles eles comem, tudo que parece ser apetitoso. Comem latas, comem plásticos, qualquer coisa. Uma ovelha come capim, o capim precisa estar novo, precisa está fresquinho, precisa estar bom, Não come qualquer porcaria, não fica atrás de todo tipo de alimento, aparece uma novidade ali e já corre para ver o que é, já quer experimentar, nem sabe de onde veio, nem sabe quem produziu, não sabe se vai fazer bem ou mal, já vai comendo. Isto não é normal de uma ovelha, Deus sempre tem algo novo para você, fresquinho, mas só existe uma fonte, a Palavra. Uma fonte não pode jorrar água suja ou limpa. A palavra só tem água limpa.

4º) As ovelhas ouvem a voz do Pastor e o seguem. Esta é a mais importante característica de uma ovelha. Escutar a voz do Senhor. Certa vez um irmão da igreja, contou uma história interessante: Um amigo dele esteve na África e estando ali viu um grande lago onde muitos animais iam beber água. De repente, chegou um pastor com umas duzentas ovelhas e elas começaram a beber, depois chegou outro pastor, então o irmão falou meu Deus como ele vai saber quais são as ovelhas dele? Depois chegou mais um, com mais uma

quantidade de ovelhas, então percebi que os pastores ficaram conversando enquanto as ovelhas bebiam. Daqui a pouco foi saindo um por um, e as ovelhas escutaram a voz de cada pastor chamando-as e cada rebanho seguiu ao seu pastor, sem se misturar.

Muitas vezes escutamos a voz de Deus, mas não seguimos. Deus está gritando em nossos ouvidos, faz isto, vai para lá, vem para cá e não seguimos, então não adianta simplesmente escutar. Muitos dizem, Estou esperando Deus falar comigo, e Deus já está falando, está usando esta palavra, está usando o pastor da igreja, está usando um irmão, mas ele não toma uma atitude, pois está escutando a voz de Deus, mas não está entendendo, não a segue.

Precisamos ser conhecidos por ele, fazer parte das ovelhas dele. Ele nós conhece, conhece todas as nossas características e muitas vezes é necessário tomarmos certas atitudes para nosso bem.

Seguir, não só escutar, mas conhecer, e seguir. O Filho de Deus não fica confundido, ele sabe, ele discerne. A Palavra diz que o espiritual discerne bem tudo e ele mesmo não é discernido por ninguém.

5º) Morre em silêncio, não murmura: Ele sabia que seria difícil para nós, ele sabia que precisaria fazer um sacrifício para entendermos verdadeiramente o que Ele queria de nós.

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.”
Isaías 53.7

A ovelha é o único animal que não faz barulho para morrer, não reclama quando precisa ser sacrificada, não reclama das circunstâncias, não se irrita, não tenta fugir. Fica calada, calada. Ainda precisamos aprender muito com as ovelhas.

O CRISTÃO SIMBOLIZADO COMO A CORÇA

A corça é o menor cervídeo europeu, variando de 95 a 135 cm de altura e pesando entre 18 e 29 kg. A pelagem varia de cor e comprimento, sendo curta e avermelhada no verão, longa e marrom-acinzentada no inverno. As galhadas, presentes só nos machos, são curtas e pontiagudas. São usadas na disputa por fêmeas durante a época de reprodução, no verão. No outono, as galhadas caem para crescerem novamente na primavera.

A corça é um animal de pequena estatura, arisco e de costume migratório. E uma característica interessante: a corça não suporta o confinamento.

É um animal dotado de olfato privilegiado que lhe possibilita sentir cheiro de água a quilômetros de distância. É capaz ainda de perceber, metros abaixo da superfície, a existência de um lençol de água.

Em regiões desérticas da África e do Oriente Médio, empresas construíram quilômetros de aquedutos sob a superfície terrestre. E as corças sedentas, ao pressentirem a água jorrando pelo interior dos dutos, correm por cima das tubulações na tentativa de encontrarem a nascente, ou então um possível local por onde essas águas pudessem ser alcançadas.

Certa vez o Salmista descreve essa cena da corça farejando água, sob a areia do deserto, do seguinte modo:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus,...”(Salmos 42:1-2).

Note que nesta passagem, Davi faz uma comparação. A sede dele pelo Senhor era comparada ao anseio de uma corça pelas águas. Em se tratando de um homem “segundo o coração o de Deus”, creio que esta comparação pode servir de parâmetro para nossa própria busca.

Mas enfim, como é que a corça suspira e anseia pelas águas?

É com desespero. Gritando, correndo, buscando, farejando. Com sede. Com olfato privilegiado para localizar a fonte certa. Continuamente, todos os dias. Não se permitindo acomodar e fugindo do confinamento.

E nós? Estamos desesperados por Deus? Temos sede de sua presença?

Temos corrido, buscado e nos desesperado por mais dele em nossas vidas?

Temos buscado na fonte certa, diariamente? Ou temos nos contentado com a mediocridade do nosso "confinamento"?

Cada um de nós pode ter seu próprio “confinamento”. Coisas que nos prendem e nos impedem de sair em busca da água fresca que tanto precisamos. Podem ser pessoas, situações ou até mesmo “pequenos reinos” que construímos para nós mesmos (“meu emprego”, “meu ministério”, “meu evento”, etc).

Precisamos, como a corça, sair e correr. Precisamos de olfato aguçado para ir à fonte certa, que é Cristo. Afinal de contas, existem fontes sem água (II Pedro 2:17), e nuvens sem água (Judas 1:12).

E lembremo-nos das palavras do Mestre: “quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22.17).

A SEDE DA CORÇA

A sede da corsa é tremenda, ela tem sede de Deus. A sede é mais forte que a fome. A corça não bebe água em qualquer lugar, é o único animal que escolhe o lugar para beber, ela não bebe a água de poça, mas só da nascente. Ela vai até a montanha para beber água pura. Ela se deixa morrer pela sede, mas não bebe água em outro lugar. Da mesma forma que a corça suspira pela fonte da água, minha alma tem que suspirar pelo Deus vivo.

Com sede. Com olfato privilegiado para localizar a fonte certa. Continuamente, todos os dias. Não se permitindo acomodar e fugindo do confinamento. Que possamos ser como a corça, não nos contentar com o confinamento que a vida muitas vezes nos impõe, as coisas que nos prendem e nos impedem de buscar da água fresca que é CRISTO JESUS! Que DEUS nós de olfato aguçado para irmos à fonte certa que é CRISTO.

O CRISTÃO SIMBOLIZADO COMO POMBA E COMO SERPENTE. QUAL DELES VOCÊ É?

“Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas”.(Mt 10.16)

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Sede prudentes como as serpentes, Para entendermos, primeiro precisamos entender o que significa sermos “prudentes como as serpentes”. Que tipo de prudência é essa? E por que a figura da serpente? Se quisermos de fato compreender isso, precisamos olhar para o primeiro exemplo de serpente encontrado na Bíblia:

“Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” (Gênesis 3.1)

Examinando esse texto com cuidado, perceberemos que a principal característica da serpente foi sua capacidade única de reconhecer o mal, ou aquilo que poderia levar a ele. A serpente fez exatamente as perguntas necessárias para afastar a visão da mulher do mandamento de Deus, e para fazer com que esta se voltasse para o seu próprio desejo. A serpente foi astuta quanto a identificar o mal, desta forma temos que ser assim. Eu e você como Servos de Deus temos que ter essa PRUDÊNCIA, de observar a aproximação do MAL a distância, de perceber quando um laço do Inimigo nos é posto no caminho, isso é muito importante para a preservação de nossa Saúde Espiritual.

Inofensivos como Pombas, “Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra; mas a pomba não achou onde pousar a planta do pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas ainda estavam sobre a face de toda a terra; e Noé, estendendo a mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca. Esperou ainda outros sete dias, e tornou a soltar a pomba fora da arca. À tardinha a pomba voltou para ele, e eis no seu bico uma

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

folha verde de oliveira; assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra. Então esperou ainda outros sete dias, e soltou a pomba; e esta não tornou mais a ele.” (Gênesis 8:8-12)

A pomba, nesse texto, teve um comportamento simples; ela só pousou quando achou terra seca. Seu comportamento era tão simples e direto que Noé identificou imediatamente que o fato da pomba não haver retornado significava que tinha encontrado pousada. Assim, a simplicidade da pomba, no contexto bíblico, está em fazer sua morada em terra firme. Ao contrário do que muita gente pensa nas Igrejas, uma Igreja Verdadeira deve ter a GENUÍNA PALAVRA DE DEUS, muitos estão hoje buscando “Igrejas cheias de virtudes, cheias de dons e manifestações sobrenaturais, cheias de fogo”, nada contra; mas temos que atentar se esse “fogo” não é fogo de Nadabe e Abiú, fogo que não é proveniente do Senhor. Algo de grande valor é essa pequena lição que a Pomba nos deixa, de somente pousar em terra firme, isso significa “Lugar de segurança” diferente do Corvo que independe de terra firme para fazer a sua morada, edifique a sua morada sempre em terra firme que é a PALAVRA DE DEUS.

Assim entendemos como podemos ser prudentes e simples ao mesmo tempo — basta ser prudente ou simples para coisas diferentes. Assim, devemos ser prudentes quanto ao mal, ao identificar o mal, para fazermos o bem; e simples quanto ao bem, para identificar o bem na “terra firme” da palavra de Deus, de modo que esta nos guarde do mal.

“Pois a vossa obediência é conhecida de todos. Comprazo-me, portanto, em vós; e quero que sejais sábios para o bem, mas simples para o mal.” (Romanos 16.19)

CONTATOS:

Pr. Pres. Jorge Luiz (ADPN)
CONFRADERJ Mat.: 2954
CGADB Mat.: 55086
Tel.: (21) 2724-2789; 9618-5856;
8526-7787 e 10*186558
Pr.jorgeluz@hotmail.com.br
Pr.jorgeluz@bol.com.br

Visite no site:

www.adportonovo.com.br